

## ATA DA SESSÃO DE TRABALHOS DO 47º CONGRESSO MUNDIAL DAS ACADEMIAS DO BACALHAU

Os trabalhos do 47º Congresso Mundial das Academias do Bacalhau tiveram lugar na cidade de Joanesburgo, África do Sul, no dia 20 de Outubro de 2018, no centro de conferências do mundialmente famoso estabelecimento denominado Emperors Palace.

A cerimónia oficial iniciou-se pelas 10h00 com o Compadre Presidente José Contente dando as boas-vindas a todos os presentes e de seguida passou a palavra ao presidente da mesa e moderador Compadre Rudy Galego que apelou a uma discussão séria e uma reflexão comedida para o melhor futuro das Academias do Bacalhau.

Foi feito um minuto de silêncio em memória do Presidente Honorário de todas as Academias Compadre Durval Marques e de todas as Comadres e Compadres que faleceram durante o corrente ano.

Foi dada a palavra ao Compadre Manuel de Carvalho, Embaixador de Portugal na África do Sul, para que abrisse oficialmente a sessão. Cumprimentou todas as Comadres e Compadres e disse “que fora da porta, sou Embaixador, aqui dentro sou Compadre e somos todos iguais. É essa fraternidade, igualdade e a maneira de celebrar os valores da Academia que tornaram este movimento tão rico que surgiu num gesto de amizade há 50 anos em Joanesburgo , gesto esse que se alargou e que nos leva hoje a estarmos todos juntos aqui . Estar em todos os continentes a celebrar a amizade, a solidariedade e a portugalidade”. Terminou as suas palavras desejando que tudo corra pelo melhor neste Congresso e procedeu então à entrega à Academia-Mãe de uma peça artística, um bacalhau em loiça, alusiva ao 50º aniversário . Pela mesma razão entregou uma peça igual à Academia de Pretória.

Pela ordem de agenda, os presidentes das várias tertúlias intervieram. Apresentaram o relatório das suas actividades os presidentes e representantes das Academias do Bacalhau de Durban, Pietermaritburg, Luanda, Bruxelas, Paris, Bordéus, Lyon, Luxemburgo, Mbabane, Nova Jersey, Porto, Cidade do Cabo, Minho, Ilha Faial, Long Island, Pretória, Maputo, Namíbia, Lisboa, Manzini, Beira em Moçambique, Viseu, Estoril, Nelspruit e, por fim, a Academia de Joanesburgo.

Foi depois feita uma pausa para um lanche com café e sumos, sandes e bolos variados, após a qual, os trabalhos recomeçaram.

O compadre José Cesário, deputado pela emigração da bancada parlamentar do PSD abriu a segunda parte da sessão de trabalhos. Começou por dizer “ que este é o movimento que significa

solidariedade e revemos amigos e amigas “e entregou em nome do Parlamento português , como reconhecimento do trabalho e valor das Academias do Bacalhau, uma salva de prata alusiva aos 50 anos da Academia-Mãe.

Foi pedido à Comadre Carol Marques que dirigisse algumas palavras. Depois de cumprimentar todos os presentes, agradeceu ao compadre José Contente o convite para que participasse deste 47th Congresso. Começou por referir “que sempre esteve envolvida na Academia , embora casada há 43 anos com o Durval, é a primeira vez que estou numa reunião de trabalhos e que se sentia muito feliz e honrada por estar entre tantas Comadres e Compadres . Mais afirmou que a Academia começou como uma “brincadeira” em torno de uma mesa com quatro amigos. Ninguém sabia que iria tomar as proporções que têm hoje as Academias”. Mais disse “que estava aqui para honrar a memória do marido e desejou a todos as maiores felicidades e comovida agradeceu todo o carinho recebido . Antes de terminar disse que também era muito triste o facto do compadre Adriano Leão não estar presente por motivos de saúde”.

Foi-lhe dada , por esta intervenção , uma ovação de pé.

A Acta do anterior Congresso, realizado na Ilha Terceira, proposta pelo Compadre Oliveira, Presidente da Academia de Luanda e secundada pelo compadre João Carreira, foi aprovada por unanimidade.

Seguiu-se a leitura de várias propostas e moções:

O Compadre Manuel Coelho , presidente da Academia da Namíbia, propôs o titulo de Comadre Honorária de todas as Academias do Bacalhau à comadre Carol Marques , que foi aceite por unanimidade.

A Academia de Maputo propôs criar uma plataforma de trabalho online, com a criação de uma APP com acesso a telemóveis, tabletes e computadores para todo o mundo onde se encontrem Academias, cada tertúlia com duas pastas , uma pública e outra privada. Organizada por continentes e cada continente por países, onde as Academias podem trocar ficheiros e facilmente consultar as informações de outras Academias. A proposta foi aceite por unanimidade.

De forma bastante emotiva foi proposta a oficialização da Academia de Kinshasa. Fazem convívios há mais de 11 meses, com médias de 40 pessoas , proposta essa apresentada pela Academia de Lisboa. A Academia foi aceite , embora com o registo de várias observações, sendo que a Academia de Lisboa não deveria ser a proponente, segundo as normas da Academia, mas sim a mais próxima que seria a de Luanda que deveria apadrinhar a nova tertúlia. A Academia Mãe também esteve em falta , porque deveria ter corrigido o problema atempadamente. Mas atendendo às dificuldades de vistos de entrada e saída do Congo , foi aprovada por unanimidade a oficialização da nova tertúlia , que será a 60ª .

A Academia de Luanda retirou a proposta da candidatura da Academia de São Tomé e Príncipe , por esta não reunir ainda as condições descritas nas normas.

A proposta submetida pela Academia do Porto para a oficialização da Academia de Madrid não foi aceite devido à ausência dos candidatos, que segundo as normas, devem estar presentes.

O compadre Manuel Sampaio, em nome da Academia de Perth, propôs para 2020 a oficialização da Academia de Sidney. Foi do acordo de todos e será discutida no próximo congresso do Porto, em 2019.

Foi proposto em honra do compadre Presidente Honorário da Academia Mãe, Adriano Leão, um aplauso forte e também um pensamento fraterno para com os compadres das Academias da Venezuela, que sofrem agora privações sociais e económicas no país. Proposta aceite e aplaudida.

O compadre Francisco Pereira informou que a Academia da Ilha Terceira foi nomeada como instituição de utilidade pública e que estaria disposto a ajudar as outras Academias.

Não foi aprovada a proposta de os Congressos passarem a se realizar de dois em dois anos.

O Presidente José Contente confirmou que as Academias devem pagar as cotas, principalmente as Academias que estão em actividade.

O Compadre José Nascimento propôs o Compadre Ramiro Jorge como Presidente e Compadre Honorário. A proposta não foi aceite e gerou momentos de discussão acesa nos trabalhos do congresso, inclusivamente quando o compadre Nascimento disse que não havia jovens nas Academias. Perante esta afirmação, levantaram-se quatro comadres com idades entre os 20 e 35 anos. O compadre moderador Rudy Gallego, apelou à calma e voltou a trazer ordem aos trabalhos.

O Compadre Gilberto Martins fez também uma intervenção sentimental, ao apelar à memória de Nelson Mandela.

A fechar a agenda de trabalhos, a Academia do Porto que realizará o Congresso em 2019, fez a apresentação do programa do próximo congresso mundial das Academias do Bacalhau, onde estará na agenda a aprovação de abertura das tertúlias de Madrid em 2019 e de Sydney em 2020. Foram apresentados slides dum programa muito apelativo e de luxo que despertou o interesse dos presentes.

O último ponto da agenda foi o nome do Congresso, que ficou estipulado como “Congresso Compadre Presidente Honorário Durval Marques”.

Os trabalhos foram encerrados e seguiu-se um almoço de convívio com o resto da tarde livre, antes do jantar de gala naquela noite.